

FLUTUAÇÃO E IMPACTO DE INIMIGOS NATURAIS DO MINADOR-DA-FOLHA DO CAJUEIRO (*Phyllocnistis* sp.)

Antonio Lindemberg M. Mesquita¹
Rodrigo Gregório da Silva²
Raimundo Braga Sobrinho¹

O minador-da-folha do cajueiro, primeiramente identificado como *Phyllocnistis* sp. (Lepidoptera, Gracillariidae) por Mesquita & Melo (1991), é assim chamado por atacar as folhas do cajueiro, fazendo galerias longas e tortuosas provocadas pela larva ao se alimentar do parênquima foliar. A área atacada adquire coloração prateada e está normalmente localizada na superfície superior da folha. As pupas são encontradas em uma pequena dobra no bordo do limbo foliar. Apesar deste gracillariídeo ocorrer com bastante freqüência associado ao cajueiro em viveiro, durante o período de formação da muda, bem como em condições de campo, ainda não provoca danos econômicos à cultura, podendo ser considerado uma praga secundária, provavelmente, devido à ação de inimigos naturais nativos, que mantém a população deste inseto abaixo do nível de dano. Este trabalho está sendo conduzido com o objetivo de coletar e identificar inimigos naturais associados ao minador-da-folha do cajueiro, bem como avaliar os seus níveis naturais de controle em diferentes épocas do ano.

Folhas contendo pupas do minador foram coletadas em campo e, em seguida, acondicionadas individualmente em copos de acrílico de 9,5 cm de altura e de 5,0 cm e 7,5 cm de diâmetro inferior e superior, respectivamente, fechados com tecido tipo filó. As observações foram realizadas diariamente com o objetivo de visualizar possíveis inimigos naturais ou emergência da praga. Os inimigos naturais que surgiram foram coletados e conservados em álcool a 70%, em tubos de vidro, para posterior identificação.

O minador apresenta preferência pelas folhas novas, ricas em antocianinas, podendo, no entanto, também atacar as castanhas nos primeiros estágios de desenvolvimento do fruto. Nas folhas, o número de minadores variou de um a quatro, enquanto o de pupas oscilou entre um e dois. O número de pupas coletadas em campo, durante o período de novembro de 98 a janeiro de 99, foi de 244 unidades, revelando índices de parasitismo entre 35,3% e 90,9% e média de 60,65% (Tabela 1).

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110 Fortaleza, CE. E-mail: mesquita@cnpat.embrapa.br

² Estudante de Agronomia - UFC, estagiário do PIBIC/CNPAT.

Existem quatro inimigos associados às pupas do minador, sendo que um dos parasitóides (P1) pertence ao gênero *Leurinion* (Hym., Braconidae), enquanto que os demais não foram ainda identificados.

TABELA 1. Parasitismo natural de pupas do minador-da-folha (*Philocnistis* sp.), em cajueiro. Pacajus, CE, 1998/99.

Data da coleta	Nº de pupas coletadas	Nº de pupas parasitadas	Nº de parasitóides emergidos	% de parasitismo	Identificação do parasitóide
04/11/98	21	12	12	57,10	6P1 e 6P4
27/11/98	22	20	20	90,90	14P1, 2P2 e 4P3
18/12/98	91	56	56	61,50	51P1, 4P3 e 1P4
23/12/98	65	36	36	55,30	28P1 e 8P3
28/12/98	26	17	17	65,40	10P1, 5P3 e 2P4
15/01/99	17	6	6	35,30	4P1 e 2P3
22/01/99	2	1	1	50,00	1P1
Total	244	148	148	60,65	

Apesar dos resultados não serem conclusivos, constata-se que existe um complexo de inimigos naturais nativos exercendo um controle biológico natural eficaz, mantendo os níveis de infestação da praga abaixo dos níveis de dano. A manutenção ou elevação dos atuais níveis de parasitismo deve ser preocupação de técnicos responsáveis por recomendações de manejo da cultura.

REFERÊNCIA

MESQUITA, A.L.M.; MELO, Q.M.S. **Novas incidências de insetos em cajueiro no Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1991. 3p. (Embrapa-CNPAT. Pesquisa em Andamento, 4).